

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E  
PRODUÇÃO DE TEXTO

Eli Ribeiro dos Santos

**Projeto de Ensino:**  
**A Construção de Blogs Na Aula de Língua  
Portuguesa**

Belo Horizonte

2011

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA E  
PRODUÇÃO DE TEXTO

Eli Ribeiro dos Santos

**Projeto de Ensino:**  
**A Construção de Blogs Na Aula de Língua  
Portuguesa**

Projeto de Ensino apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Língua Portuguesa.

Orientadora: Profa. Dra. Adriane Sartori

Belo Horizonte

2011

## RESUMO

Os computadores e a internet estão cada vez mais presentes na nossa vida diária e conseqüentemente na vida de nossos alunos e em nossas salas de aula. Mas como inserir essas novas tecnologias em atividades que estimulem a leitura e a escrita no ambiente escolar?

Nesse trabalho apresentamos a proposta de construção de um blog como oportunidade de uso das novas tecnologias na sala de aula. Para isso utilizamos o esquema sugerido por Lopes-Rossi (2003) que apresenta uma série de fundamentos a serem seguidos na construção de projetos pedagógicos que objetivam a produção escrita de gêneros discursivos. Esperamos que o professor de língua portuguesa sinta-se motivado a utilizar nossa proposta e que, a partir dela, tenha novas inspirações para a construção da leitura e escrita de nossos alunos, e também para a utilização de novas ferramentas digitais.

## Sumário

0. Tecnologia e Educação.....	5
1. Letramento Digital .....	6
2. Gêneros Textuais na Escola.....	7
4. Projetos Pedagógicos .....	9
5. Trabalhos Iniciais- Contextualizando o Tema.....	11
6. Apresentando Blogs aos Alunos .....	14
7. O que é Postar? .....	16
8. O Blog Como Ferramenta Contínua de Divulgação .....	18
9. Palavras Finais .....	18

## 0. Tecnologia e Educação

O uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na sala de aula é um processo cada vez mais necessário para o desenvolvimento das diversas competências dos estudantes. No entanto, o uso sistemático e orientado desse conteúdo ainda não faz parte da maioria dos manuais didáticos utilizados na escola e muitos professores não receberam, durante o processo de formação docente, informações que lhe deem autonomia para se aventurar no ensino cotidiano aliado às tecnologias disponíveis. Não temos como inspiração todas as tecnologias envolvidas no processo conhecido como inclusão digital (Pereira: p. 16), o computador e a internet serão as ferramentas com maior presença no trabalho.

A proposta de projetos pedagógicos de Lopes-Rossi (2006, p. 79) será a norteadora deste trabalho, pois acreditamos que, através um trabalho sistemático, o professor pode trabalhar diferentes gêneros discursivos na escola. Com advento da tecnologia temos novos gêneros textuais, como os *posts* e novos suportes, dentre eles o *blog*, que oferece muitas possibilidades à aula de língua portuguesa.

A busca por formação continuada faz com que muitos professores se qualifiquem no uso do computador e descubram o potencial que a tecnologia tem na sala de aula. Mas é importante procurar um trabalho sistematizado, caso contrário o computador se torna mais um, dentre tantos instrumentos do ambiente escolar. O mais importante não é o computador, mas sim o que o professor pode fazer com ele.

O uso que o computador terá na sala de aula dependerá conseqüentemente das concepções de ensino que o professor carrega. Uma apresentação em *power point*, por exemplo, pode ser uma mera transposição do conteúdo, que tradicionalmente é descrito na lousa da sala de aula. O texto escrito em um arquivo Word pode servir apenas para a correção da acentuação e verificação das classes gramaticais, essa atividade é muito válida, mas o computador e a internet oferecem novas possibilidades para o ensino, principalmente para a produção escrita dos alunos, mas partirá do professor a iniciativa para nortear o que será feito com essa tecnologia.

Para um professor que entenda as diversas possibilidades de interação que o computador oferece, a aula se torna o local da pesquisa, do compartilhamento das informações, da produção de textos que de fato serão lidos por alguém em algum lugar.

Portanto, o professor que se disponha a realizar o projeto que propomos aqui deve reconhecer se suas habilidades com as ferramentas da informática são suficientes para a execução do trabalho. Sugerimos ao professor que visite algumas páginas da internet que tratam do tema, como a Microsoft, Revista Novas Escola, Youtube, sites informativos e também faça buscas no Google, lá ele poderá aprimorar seus conhecimentos de informática sobre como construir um blog. Outro site que possui muitos materiais é o do Centro de Referência do Professor de Minas Gerais, que está disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br>.

## **1. Letramento Digital**

A escola espera do aluno não apenas a decodificação de um código, isso não prova que ele é capaz de ler e compreender um texto. Espera-se que o aluno também seja capaz de fazer uso desse código em suas práticas sociais, de escrever bilhetes, cartas, e-mails, e esse uso configura uma prática de letramento, como nos afirma Soares (2002, p. 3)

(...) letramento é o estado ou condição de indivíduos ou de grupos sociais de sociedades letradas que exercem efetivamente as práticas sociais de leitura e de escrita, participam competentemente de eventos de letramento (...)

Mas a autora também nos alerta para um momento de mudanças na sociedade, no qual acompanhamos novas modalidades de leitura e escrita, graças ao avanço tecnológico e por isso temos de pensar de em novos tipos de letramento, que chamamos de Letramento Digital. O que tentaremos nessa proposta de projeto de ensino é apresentar, de forma organizada, uma possibilidade de trabalho na escola que incentive esse letramento digital, que nossos alunos tenham a oportunidade de ler, escrever e divulgar textos, que tenham o ambiente virtual como cenário. Por isso, o professor não pode acreditar que estamos propondo uma atividade tradicional de leitura e escrita semelhante aos modelos já existentes a na escola. O suporte e os materiais que utilizamos aqui trazem consequências em todo o processo de produção do trabalho, além disso, estamos propondo a criação de um Blog, um suporte que só existe em ambiente virtual. Muitas semelhanças teremos entre o processo de escrita dos *posts* do blog e a escrita tradicional de redações, mas é fundamental que o professor aceite que um novo gênero requer atitudes e práticas diferentes para que a atividade não se transforme numa repetição do que já acontece na sala de aula.

## **2. Gêneros Textuais na Escola**

A aula de língua portuguesa ganha atenção especial no contexto escolar que queira inserir as ferramentas tecnológicas, pois se espera que nela o aluno tenha contato com as diferentes possibilidades do texto verbal, que pode se apresentar em muitos suportes, dentre eles a tela do computador e infinitos gêneros textuais. É papel da escola propiciar aos alunos o contato com a pluralidade dos gêneros textuais, o que é uma tarefa difícil, já que a todo instante surgem novos gêneros textuais, muitos em ambiente digital e a escola não consegue acompanhar a velocidade que a tecnologia nos impõe. Outro fator que dificulta o trabalho com gêneros, como questionado por Marsusch (2009, p. 206), é quanto à escolha de quais gêneros deveriam ser contemplados na sala de aula, diante da multiplicidade de gêneros existentes. Por isso, são válidas todas as tentativas de inserção do estudo, não apenas das estruturas do gênero, mas principalmente dos seus usos sociais. Essa orientação nos é apontada pelos PCN's (1998, p. 23)

Os textos organizam-se sempre dentro de certas restrições de natureza temática, composicional e estilística, que os caracterizam como pertencentes a este ou aquele gênero. Desse modo, a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino. Nessa perspectiva, necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros, supõem o desenvolvimento de diversas capacidades que devem ser enfocadas nas situações de ensino. É preciso abandonar a crença na existência de um gênero prototípico que permitiria ensinar todos os gêneros em circulação social.

Os professores que atuam nas escolas regulares de nível fundamental e médio em escolas públicas, ou particulares sabem que nem sempre conseguimos atender às sugestões dos documentos oficiais, quanto ao trabalho frequente com gêneros textuais e com novas tecnologias, por isso a proposta que apresentamos neste projeto é também um convite ao professor, que possa ousar e se aventurar nos novos desafios da sala de aula.

## **3. Blog: suporte ou gênero?**

O *blog*, antes chamado de *Web log*, é uma espécie de site de atualização rápida que recebe uma série de publicações, que são chamados de *posts*, geralmente organizados de forma cronológica. Alguns *blogs* possuem caráter temático e apresentam *posts* sempre de um mesmo tema. Há outros *blogs* que funcionam como um diário pessoal *online*, no qual o proprietário narra confidências, experiências e informa aos leitores sobre seu cotidiano. Há também os *blogs* corporativos, que são usados como fonte de divulgação para empresas. Outra característica dos *blogs* é a possibilidade de receber comentários dos leitores, com isso há um diálogo entre o escritor que postou no *blog* e o leitor que se interessou de alguma forma pelo *post*. O *blog* também pode ter os chamados “seguidores”, que são pessoas que acompanham com regularidade as publicações e alterações do *blog* seguido. Segundo a definição de Komesu (2005, p. 111),

*Blog* é uma corruptela de *weblog*, expressão que pode ser traduzida como “arquivo na rede”. Os *blogs* surgiram em agosto de 1999 com a utilização do *software* Blogger, da empresa do norte-americano Evan Williams. O *software* fora concebido como uma alternativa popular para a publicação de textos *on line*, uma vez que a ferramenta dispensava o conhecimento especializado em computação. A facilidade para a edição, atualização e manutenção dos textos em rede foram - e são – os principais atributos para o sucesso e a difusão dessa chamada ferramenta de auto-expressão. A ferramenta permite, ainda, a convivência de múltiplas semioses, a exemplo de textos escritos, de imagens (fotos, desenhos, animações) e de som (músicas, principalmente). Atualmente, a maior parte dos provedores não cobra taxa para hospedagem de um *blog*.

Nota-se ainda que, podemos encontrar poemas, contos, receitas, tiras, charges, artigos de opinião e vários outros gêneros textuais dentro de um *blog*, o que nos comprova sua função de suporte e cada vez mais não há regularidade sobre os temas e gêneros textuais alocados nessas páginas. Além disso, a possibilidade audiovisual do computador permite a inserção de *links*, vídeos e músicas nos *blogs*, o que aumenta ainda mais a heterogeneidade desse suporte.

Grande parte do sucesso dos *blogs* se deve ao fato da facilidade de atualização do ambiente, pois não há necessidade de grande conhecimento das linguagens técnicas da informática, há sites, como o [www.blogger.com](http://www.blogger.com), que oferecem o serviço de forma simples, com ferramentas de fácil manuseio e gratuitas, o que contribui para o crescimento no número de usuários desse suporte nos últimos anos.

Alguns autores caracterizam o *blog* como um gênero digital, pois graças à *internet* ele surgiu e se consolidou dentre tantos outros produtos advindos do ambiente virtual, o *blog* existe graças ao texto escrito e, para Marcuschi (2005: p. 29), os *blogs* são diários pessoais na rede; uma escrita autobiográfica com observações diárias ou não, agendas, anotações, em

geral muito praticados pelos adolescentes na forma de diários participativos, além disso, ele possui características específicas de funcionamento e linguagem, o que o diferencia de outras páginas da internet. Dentro dos blogs há regras que devem ser seguidas por aqueles que postam, ou daqueles que fazem comentários. A linguagem utilizada em blogs pessoais não é tão formal como em um site corporativo. Outra característica do blog é sobre a frequência de postagens, pois caso o proprietário do blog fique um longo tempo sem lançar novos posts, provavelmente o blog deixará de ser seguido, e até será esquecido pelos leitores, por isso essas e outras características dos blogs precisam ser obedecidas.

No entanto, neste projeto, trataremos o blog como um suporte, que é capaz de receber diferentes gêneros textuais, assim os alunos se ocuparão das duas possibilidades: criar um blog e criar as postagens que serão divulgadas na página.

O trabalho com blogs na escola se torna interessante justamente pelas facilidades oferecidas pelas ferramentas digitais para a criação e manutenção dos mesmos. Com isso o professor e os alunos conseguem, de fato, chegar a um produto que foi elaborado pela coletividade e que pode inclusive, servir de exemplo para que os alunos criem suas páginas pessoais. Os assuntos tratados nos blogs criados pelos alunos certamente são de interesse da turma e se aproximam do cotidiano vivido por eles. Além disso, o blog é um excelente meio para a interação entre professor e aluno, ou entre os próprios alunos que, no ambiente virtual, podem se sentir mais à vontade para compartilhar sua escrita, pensamentos e desejos.

#### **4. Projetos pedagógicos**

A proposta de trabalho por projetos de ensino é uma possibilidade de propiciar aos nossos alunos a oportunidade de escrever textos e divulgá-los com algum objetivo, ao contrário do que tradicionalmente acontece na escola, onde o aluno escreve sua redação para apenas um leitor, que é o professor. Ao construir um blog e divulgar suas produções nele, os alunos ampliam o público leitor de sua escrita, já que qualquer pessoa que acesse a página criada por eles poderá ler e opinar sobre os textos publicados. Com isso, nossos alunos podem assumir a posição de autores, pois produzirão textos com objetivos claros, para públicos diversos e com possibilidade de interação com leitores.

Há gêneros textuais que os alunos dominam com maior facilidade e utilizam com frequência. Na proposta escolar devemos dar maior atenção aos gêneros desconhecidos, ou aos que os alunos apresentam maior dificuldade na utilização e, com isso, ampliamos o

domínio dos alunos em diferentes linguagens. No primeiro momento deste trabalho sugerimos ao professor que incentive os alunos a produzirem posts que abordem suas escolhas profissionais, já que estamos propomos a atividade para alunos que, em breve, participarão de vestibulares e terão de escolher um curso. Mas o professor poderá dar continuidade ao trabalho com o blog e pedir aos alunos que em outros momentos produzam reportagens sobre os eventos da escola, notícias sobre a semana de provas, comunicados sobre as festas dos formandos, resenhas sobre filmes que ajudam a estudar para o vestibular e o Enem, além de diversos outros gêneros discursivos.

Na proposta de Lopes-Rossi (2006, p. 82), o projeto pedagógico é dividido em três módulos didáticos:

1º - Os alunos são apresentados a uma série de atividades de leitura, comentários e discussões de vários exemplos do gênero para o conhecimento de suas características discursivas, temáticas e composicionais.

2º - Em seguida teremos a produção escrita do gênero de acordo com as condições de produção do mesmo. Nesse módulo didático o professor deve iniciar o trabalho propondo aos alunos que planejem suas produções, que façam um esboço do que pretendem escrever, apontem quais serão as fontes de pesquisa e quais recursos serão necessários para isso. Feito isso o professor propõe aos alunos a coleta das informações que serão inseridas no texto e em seguida os alunos devem apresentar uma primeira versão do texto.

A escrita inicial dos alunos servirá de norteador ao professor, que através dela saberá quais melhorias poderá sugerir ao aluno que faça em seu texto. O professor pode, inclusive, propor uma revisão colaborativa dessa primeira versão, o que estimula a habilidade de edição de textos dos nossos alunos. Após essa revisão o professor propõe uma reescrita do texto e prossegue com uma nova revisão. A última etapa desse módulo é a produção final do gênero, que será divulgada.

3º – Neste último módulo didático acontecerá a divulgação dos textos produzidos ao público. É importante que juntamente com os alunos o professor tome providências para efetivar a circulação das produções dos alunos fora da sala de aula. Como nosso projeto pedagógico propõe a criação de um blog teremos a oportunidade de divulgação também fora da escola, por isso sugerimos que cartazes sejam colocados na escola com o endereço do blog para que os outros alunos conheçam a página. Se possível divulgar o blog nos bilhetes que são

enviados aos pais, nas agendas da escola, no site da escola, eventos e todas as oportunidades de participação do público que não frequenta a escola diariamente.

Considerarmos a proposta de Lopes-Rossi extremamente útil para nosso projeto pedagógico, mas antes de iniciá-lo sugerimos ao professor um trabalho de contextualização dos temas ligados à internet, esse trabalho será feita antes dos módulos didáticos do projeto. Acreditamos que essa contextualização contribuirá para o bom funcionamento do projeto e evitará problemas quanto ao comportamento dos alunos no ambiente virtual e a segurança do projeto.

## **5. Trabalhos iniciais – Contextualizando o tema**

A proposta de trabalho que apresentamos tem como foco alunos do terceiro ano do ensino médio, que já tenham algum contato com a internet. Mas os professores podem adaptar a sequência didática do trabalho a alunos de qualquer série, basta para isso promover as alterações nos materiais utilizados e optar por conteúdos mais adequados ao seu grupo de alunos.

O primeiro momento de aplicação do projeto de ensino consiste na contextualização de temas ligados à internet, que será feito com textos de diferentes publicações. Esse contato proporcionará aos alunos a leitura e o debate de textos que abordem diferentes notícias e opiniões sobre a internet e seus usos, além disso, quanto mais um aluno ler sobre um mesmo tema, mais entendimento ele terá sobre o que se é lido, ou seja, compreenderá o funcionamento do mundo digital.

Para a primeira leitura indicamos a reportagem da revista Nova Escola sobre *Cyberbullying* (TEXTO I, em anexo), publicada em junho de 2010. O termo *Bullying* já é bastante conhecido no meio educacional e caracteriza a violência física, ou psicológica que os alunos sofrem na escola. O texto da revista que utilizaremos trata de uma nova modalidade do *bullying*, que é o *Cyberbullying*, um tipo de violência psicológica e que acontece nos meios digitais como a internet e o celular.

O professor inicia a atividade perguntando aos alunos o que eles sabem sobre *bullying*. O professor coleta oralmente os conhecimentos que eles já possuem sobre o tema. Assim, há uma primeira análise do professor sobre o entendimento que os alunos têm desse tema.

Em seguida, o professor entregará uma cópia do texto para cada aluno, que deverá responder às seguintes questões:

Quais são as diferenças entre bullying e cyberbullying?

Você já sofreu alguma das duas violências?

Você já cometeu bullying ou cyberbullying?

Ao utilizarmos a internet, quais cuidados devemos ter para não sofremos cyberbullying?

Em seguida, o professor pede aos alunos que se organizem em duplas para que eles comparem suas respostas e tenham a oportunidade de trocar seus conhecimentos sobre esse tema.

Ao final do tempo estipulado pelo professor, haverá uma correção das questões, na qual o professor pede aos alunos que, caso queiram, compartilhem suas experiências com esse tipo de violência, que infelizmente é tão comum nas escolas.

Com esse primeiro momento pretendemos:

- Incentivar a leitura do gênero reportagem;
- Incentivar a reflexão sobre o tema, que está ligado à internet.

Antes de promover uma atividade que utiliza a internet, é sempre bom falar sobre segurança na rede e a reportagem da revista Nova Escola é um excelente texto para motivar o debate sobre o tema. O professor deve aproveitar esse momento para falar sobre o que é crime na internet e quais comportamentos não são tolerados no ambiente virtual. Essa é uma forma indireta do professor já preparar os alunos para a construção segura do blog, afinal, não queremos que nosso trabalho seja alvo de problemas com pais, escola, ou mesmo com a justiça, por isso falar de segurança é sempre necessário.

Continuando a contextualização do tema em outra atividade, que pode ser numa outra aula, o professor pedirá aos alunos que formem grupos e discutam entre eles a seguinte pergunta:

## **O QUE É NETIQUETA?**

Caso queiram, os alunos podem consultar o dicionário. Após um período de dez a quinze minutos, o professor promove uma discussão com todo o grupo para verificar se os alunos já conheciam o termo e se compreendem o significado dessa palavra, que já é tão comum nos meios de comunicação digitais. É importante os alunos perceberem que em cada meio de comunicação há regras tanto linguísticas, quanto comportamentais, que devem ser seguidas, caso contrário causará estranhamento aos leitores do gênero.

Dando prosseguimento à proposta, o professor entregará o texto II (em anexo), que trata sobre “Netiqueta”, o material foi elaborado com os conteúdos disponíveis nos sites da Wikipédia e do Safernet.

O professor deve pedir aos alunos que leiam o texto e em seguida elaborem uma lista com quais “regras” da netiqueta eles utilizam. O professor deve recolher as respostas de cada grupo para avaliar se os alunos realmente entenderam o termo da discussão e quantas regras eles conhecem.

Após o recolhimento das respostas o professor entregará aos alunos o texto III, que apresenta várias normas de netiqueta e pedirá aos alunos que apontem:

- A) Quais regras eles conheciam;
- B) Quais regras eles utilizam, mas não sabiam que eram normas de netiqueta;
- C) Quais normas eles acham que nunca usarão.

Ao final da atividade o professor promove uma correção/debate sobre o tema e com isso promove a fixação do conteúdo. Ele pede aos alunos que compartilhem quais regras eles utilizam e quais eles passarão a usar.

Para finalizar a etapa de contextualização dos temas ligados à internet, propomos uma atividade de análise de notícias, reportagens, críticas etc. O professor organiza os alunos em grupos de 4 ou 5 alunos e entrega um texto para cada grupo, sendo que todos os textos serão diferentes, mas sempre com temas ligados ao mundo virtual. Os textos IV, V e VI (em anexo) são exemplos que podemos utilizar para essa atividade, mas é fundamental que o professor também procure outros textos em jornais, revistas e na internet, assim ele escolhe o material adequado ao grupo e a em que está aplicando a atividade.

O professor pedirá aos grupos de leiam os textos e elaborem um esquema, em tópicos, com as principais informações do material que eles receberam. O professor estabelece um tempo de aproximadamente 25 minutos para a realização do esquema e ao final do tempo, cada grupo apresentará seu texto para a turma, com isso todos compartilharão informações e novidades sobre o mundo virtual.

Passado o momento de contextualização, vamos ao trabalho de reconhecimento dos blogs na internet.

## **6. Apresentando Blogs aos alunos**

Nesse momento do projeto será necessário o uso de laboratório de informática. O professor pode organizar os alunos em duplas, caso não seja possível o uso de um computador por aluno. Após a conexão ao ambiente virtual, o professor indicará aos alunos alguns endereços de blogs, como em um “tour virtual” para que os alunos se familiarizem com os diferentes tipos de blogs existentes e como funcionam as postagens. Para o grupo de alunos que sugerimos neste trabalho, indicamos alguns endereços para a atividade:

### **Blogs Temáticos**

<http://blogdospoetas.com.br/>

<http://www.vestibularprovaenem.com/>

<http://blogs.abril.com.br/vestibular>

### **Blogs Pessoais**

<http://www.blog.ronaldinhogaicho.com/>

<http://arnaldoantunes.blogspot.com/>

<http://marcelotas.blog.uol.com.br/>

### **Blogs Corporativos ou de Instituições**

<http://www.medicina.ufmg.br/internatorural/blog2.php>

<http://www.blogdolinea.com.br/>

<http://blog-azul-cruzeiro.blogspot.com/>

Ao final das pesquisas nos blogs, o professor deve oralmente discutir com os alunos quais diferenças eles perceberam nos blogs indicados. O professor pode fazer questionamentos sobre as cores utilizadas, se os blogs utilizam muitas fotos ou outras imagens, se o blog é de fácil navegação, se a linguagem utilizada foi clara, quem é o público leitor de cada blog e outras perguntas que ele julgue relevantes para a reflexão dos alunos sobre a elaboração das páginas visitadas.

Além de observarem os blogs, os alunos devem observar as postagens, por isso o professor deve perguntar aos alunos quais assuntos são contemplados nos textos dos blogs, se tratam da vida pessoal, profissional dos autores dos blogs, se divulgam produtos, festas, eventos etc. Com isso os alunos aprendem a observar os elementos verbais e os não verbais, que são muito importantes nas produções disponíveis na internet. Nesse momento o professor também aplicará uma das etapas do projeto didático, que consiste na leitura de um determinado gênero, que será produzido pelos alunos em breve.

Na proposta de produção inicial de uma postagem para o blog, os alunos terão de escrever um pequeno artigo. Nele os alunos vão descrever algumas impressões sobre cursos, vestibulares, e suas escolhas profissionais. Por isso, o professor solicita aos alunos que, durante a pesquisa nos blogs sugeridos verifiquem artigos escritos pelos autores nos diversos posts, assim o aluno se fará o reconhecimento do gênero artigo, no formato post, que ele produzirá em breve.

Em seguida o professor pedirá aos alunos que pesquisem no site Google como se constrói um blog. Alguns alunos podem localizar sites como o do blogger, que ensinam como elaborar um blog, nesse momento o professor informa aos alunos que eles terão como atividade futura a construção de um blog e por isso podem começar a pesquisar como isso é feito.

Ao final das pesquisas o professor pede aos alunos que escolham um nome para o blog e sugere que o ambiente, a página criada por eles seja utilizada para postagens de notícias sobre a escola, eventos, provas e tudo mais que acontecer no ambiente escolar, ou seja, o blog não será utilizado para a divulgação de textos com informações pessoais, mas apenas institucionais e de interesse geral da comunidade escolar.

Escolhido o nome do blog o professor faz o cadastro em um site de criação dessas páginas como o [www.criarumblog.com](http://www.criarumblog.com), [www.blogspot.com](http://www.blogspot.com), [www.blogger.com](http://www.blogger.com), <http://pt-br.wordpress.com>, todos são gratuitos e de fácil manuseio. Para garantir a segurança do que será postado na página, o professor deve manter a senha do blog sob sua responsabilidade. Em seguida ele deve criar uma conta e-mail da turma e passar a senha de acesso desse e-mail para todos os alunos. A maioria dos blogs oferece uma ferramenta de “convite”, assim o professor pode convidar outras pessoas para postarem no blog. Esse convite é enviado pelo endereço de e-mail, por isso é necessário que a turma tenha uma conta de e-mail. Assim que o professor enviar o convite do blog o e-mail da turma receberá uma mensagem e basta dar o aceite do convite e cadastrar a senha dos alunos para postarem no blog.

A alternativa apresentada acima tem como objetivo permitir que os próprios alunos, em breve, façam suas postagens no blog, não dependendo do trabalho do professor. Caso algum aluno altere a senha da turma, ou poste um conteúdo indevido, o professor poderá editar o material *on line*, garantindo uma vida saudável para o ambiente virtual da turma.

Passaremos agora para a parte que exigirá dos alunos a produção de textos escritos, os posts.

## **7. O que postar?**

Várias são as possibilidades de posts nos blogs, o professor pode usar o ambiente para divulgar os poemas, notícias, narrativas, contos, artigos de opinião e quaisquer outros materiais produzidos pelos alunos, mas para uma organização do projeto pedagógico vamos escolher um tema e um objetivo que deve ser cumprido pelos alunos.

A proposta que temos é a seguinte:

*Estamos no último ano da escola, logo chegará o vestibular e teremos de escolher um curso, uma profissão. Nessas horas ficamos em dúvida sobre qual curso marcar na folha de inscrição da universidade; se escolhermos a profissão da moda; se escolhermos a profissão que todos dizem ser a mais rentável, seguir o palpite da família, ou seja, NÃO É FÁCIL ESCOLHER UMA PROFISSÃO! Por isso, vamos nos ajudar.*

*Escreva um post explicando qual curso você pretende escolher para prestar vestibular. Explique por que você escolheu essa profissão, fale dos desafios, da rotina de trabalho e indique quais universidades na região oferecem esse curso. Pesquise sobre o curso na*

*internet e adicione reportagens, vídeos, fotos, relatos e tudo que você acha que poderá contribuir para nossos colegas de vestibular.*

Os alunos a partir de agora começarão um trabalho de escrita e revisão até o texto final da postagem. Nós dividiremos essa correção em três momentos:

1º - Esboço do post que pretendem escrever e entrega ao professor;

O professor define uma data para a entrega da primeira versão do trabalho e sugerimos que isso ocorra 4 dias após o início dos trabalhos. Os alunos devem enviar a primeira versão do texto por e-mail ao professor e ele terá 4 dias para enviar uma correção. Sugerimos que a correção do professor não se baseie apenas e aspectos morfológicos ou gramaticais, mas que observe se o aluno está cumprindo o que foi pedido. É interessante utilizar o modelo dialógico de correção conhecido como textual-interativo (RUIZ 2010, p. 138), nele o professor escreve bilhetes ao final do texto para que o aluno entenda os pontos positivos de sua produção e também onde ele precisa avaliar possíveis deficiências no texto, assim o aluno pode repensar seu texto e trabalhar para a melhoria do mesmo. Caso possível, o professor pode contar com colaboradores, outros professores, para a correção dos trabalhos enviados pelos alunos.

2º - Elaboração de versão melhorada do texto após comentários do professor

Após o envio da correção comentada, o professor limita o prazo de mais 4 dias para que os alunos reenviem a versão melhorada do post e novamente o professor recebe quatro dias para a resposta.

3º - Entrega da versão final e postagem no blog

O professor envia o e-mail com os comentários finais e estipula uma data limite para que o aluno poste seu conteúdo no blog, que pode ser após 3 dias. É importante que o próprio aluno faça a postagem, assim ele terá a oportunidade de manusear o blog, de descobrir como funciona a ferramenta e todos os recursos disponíveis. Sabemos que alguns alunos podem ter muita dificuldade e não conseguir cumprir todas as etapas do trabalho, por isso o professor deve ficar atento aos prazos e cumprimento de tarefas, assim descobrirá quais alunos precisam de ajuda. O professor pode aproveitar a aula presencial para conversar e dar orientações a esses alunos, promovendo a participação e o aprendizado de todos os alunos. Outra atitude

que o professor pode sugerir é que um aluno com mais habilidade no uso das ferramentas do blog e da internet ajude os colegas com dificuldade.

4º - Pedir aos alunos que comentem as postagens dos colegas

O professor pedirá aos alunos que acessem o blog, leiam as postagens dos colegas e comentem o que acharam das informações sobre a profissão escolhida como tema da postagem. Esperamos com isso promover a interação dos alunos e o diálogo entre os alunos.

A proposta didática de Lopes-Rossi, como podemos perceber, é um excelente mecanismo para o trabalho com os gêneros escritos na sala de aula. Propiciar ao aluno a oportunidade de reescrever um mesmo texto, após observações e reflexões pode contribuir muito para o processo de formação de nossos alunos. Além disso, a autora inclui na proposta didática, a divulgação dos materiais produzidos pelos alunos o que dificilmente acontece no contexto escolar. Por isso, julgamos que a aplicação do projeto torna-se viável e com possibilidades reais de sucesso.

## **8. O Blog como ferramenta contínua de divulgação**

É muito importante que os alunos ao escreverem textos na escola tenham a oportunidade de divulgá-los, afinal, é muito ruim escrever sabendo que só o professor vai ler nosso trabalho, ele acaba perdendo sua função social. Uma vez criado o blog da turma para essa atividade, sempre haverá a possibilidade de trabalhos que tenham como suporte o blog. É importante que os alunos tenham liberdade para usar a ferramenta, mas de forma organizada e orientada, inclusive para outras disciplinas. Os alunos são os donos do blog e com o tempo o professor poderá transferir a responsabilidade de administrá-lo para os próprios alunos.

## **9. Palavras Finais**

A proposta de trabalho por projetos pedagógicos contribui muito para o trabalho do professor com gêneros textuais. Esperamos que o trabalho apresentado aqui inspire muitos docentes a ousarem nas atividades de sala de aula, sem medo do computador e da internet, afinal muitas novidades ela nos trouxe, mas precisamos de um pouco de coragem e também de teoria para incluí-la na sala de aula. Se nosso papel, enquanto professores de língua portuguesa, é ensinar a leitura e a escrita, não podemos ignorar as diferentes oportunidades que a internet nos trouxe. Sabemos que ainda há muitas dificuldades a serem superadas, pois infelizmente nem todas as escolas possuem recursos e estrutura física que comportem

trabalhos como o proposto aqui, mas cada vez mais o computador está presente na vida de alunos e professores, por isso esperamos que, para esses, nosso trabalho seja de grande valia nesse processo de construção do saber, que precisa indiscutivelmente de interação e a internet pode nos ajudar muito no relacionamento com as pessoas.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernardete. **Interação na Internet:** novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. 174 p. : ISBN 8586930504 (broch.)

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF.1998

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2005. 244 p. (Linguagem e educação) ISBN 8575261703 (Broch.)

COSCARELLI, Carla Viana. **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 143 p. ISBN 8575260634

KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. **Gêneros textuais: reflexões e ensino.** 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 185 p. ISBN 8586930547 (broch.)

KOMESU, Fabiana Cristina; Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antônio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. P.111.

MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antônio Carlos.. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. 195 p. ISBN 8586930369 (broch.)

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** 3. ed. São Paulo: Parábola, 2009. 295 p. (Educação linguística ; 2)

PEREIRA, João Thomaz. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** Belo Horizonte: CEALE, Autêntica, 2005. 244 p. (Linguagem e educação) ISBN 8575261703 (Broch.)

RUIZ, Eliana Donaio. **Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa.** São Paulo: Contexto, 2010. 191 p. ISBN 9788572444712 (broch.).

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim; ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (As faces da linguística aplicada) ISBN 8575910329 (broch.)

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros.* Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na Cibercultura. *Educação e Sociedade.* [online]. 2002, vol.23, n.81, pp. 143-160. ISSN 0101-7330. doi: 10.1590/S0101-73302002008100008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>

## **Sites Utilizados**

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>

<http://crv.educacao.mg.gov.br>.

<http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/comportamento/cyberbullying-violencia-virtual-bullying-agressao-humilhacao-567858.shtml?page=0>

<http://www.safernet.org.br/site/prevencao/glossarios/netiqueta>

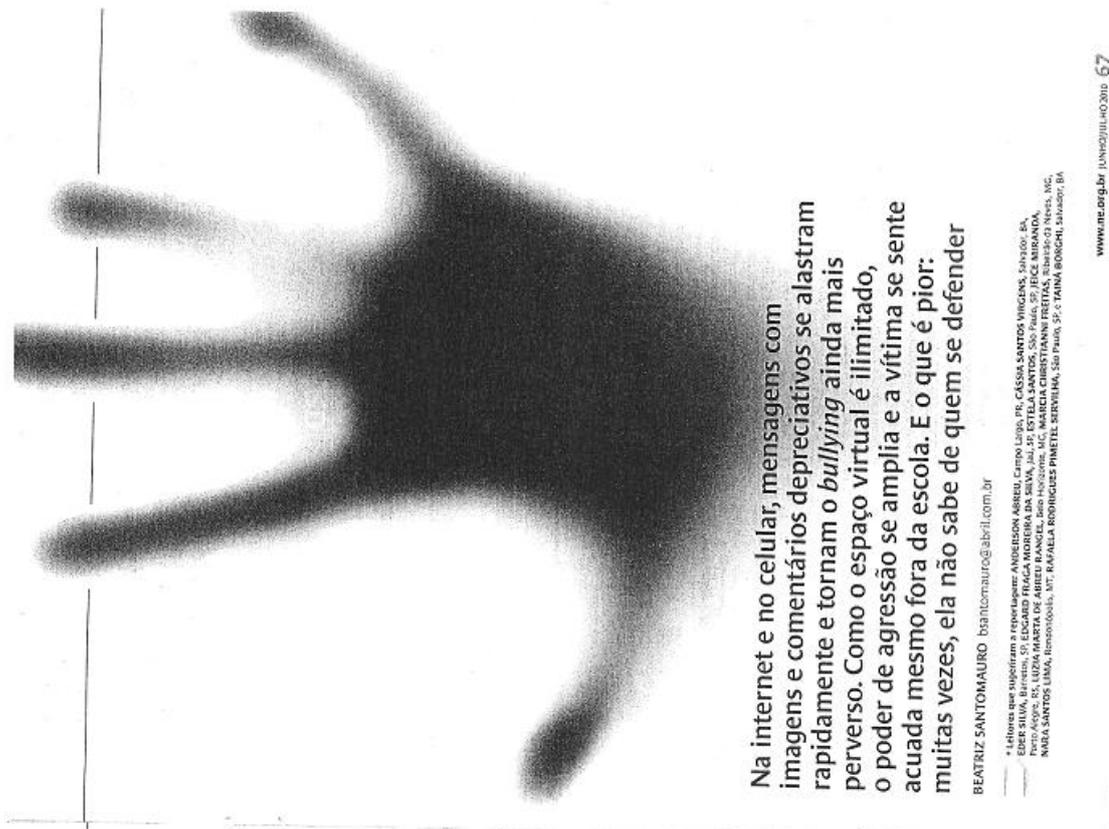
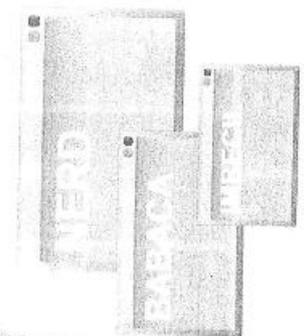
<http://www.safernet.org.br/site/sites/default/files/netiqueta.pdf>

[http://www.uai.com.br/UAI/html/sessao\\_4/2009/06/27/em\\_noticia\\_interna,id\\_sessao=4&id\\_noticia=116382/em\\_noticia\\_interna.shtml](http://www.uai.com.br/UAI/html/sessao_4/2009/06/27/em_noticia_interna,id_sessao=4&id_noticia=116382/em_noticia_interna.shtml)

Capa  
Comportamento

# Violência virtual

RESPOSTAS  
DE  
MORLEY  
POR  
TEXTOS



Na internet e no celular, mensagens com imagens e comentários depreciativos se alastram rapidamente e tornam o *bullying* ainda mais perverso. Como o espaço virtual é ilimitado, o poder de agressão se amplia e a vítima se sente acuada mesmo fora da escola. E o que é pior: muitas vezes, ela não sabe de quem se defender

BEATRIZ SANTOMAURO [bsantomauro@abril.com.br](mailto:bsantomauro@abril.com.br)

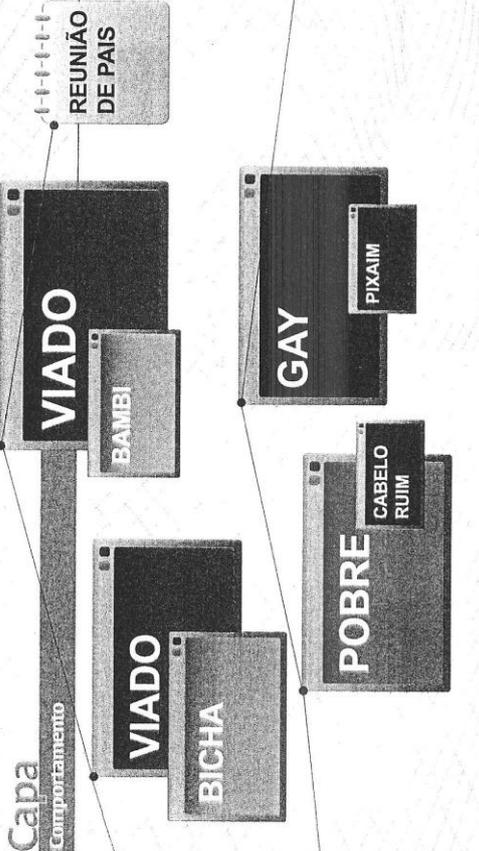
\* **Letras que suscitaram a reação:** ANGELOSA ARAUJO, Campo Largo, PR; CÁSSIA SANTOS VIRENS, São João del-Rei, MG; EDUARDO FRAGA ANDRADA DOS SANTOS, São Paulo, SP; JÉSSICA MIRANDA, Porto Alegre, RS; LUDIA MARTA DE ABREU RANGEL, São José do Rio Preto, SP; MARCELA CARVALHO DE OLIVEIRA, São Paulo, SP; RAFAELA RODRIGUES PINHEIRO, São Paulo, SP; TAINÁ BORGES, Maracá, PA.





## Capa

Comportamento



### Prevenção e solução nas mãos da escola

De acordo com os especialistas, a escola precisa encerrar com seriedade as agressões entre os alunos. O *cyberbullying* não pode ser visto como uma brincadeira de criança. A busca pela solução ou pela prevenção inclui reunir todos – equipe pedagógica, pais e alunos que estão ou não envolvidos diretamente – e garantir que tomem consciência de que existe um problema e não se pode ficar omissos. Veja, a seguir, ações ao alcance das escolas.

#### COMO PREVENIR

**Ensinar a olhar para o outro** Criar relacionamentos saudáveis em que os colegas tolerem as diferenças e tenham senso de proteção coletiva e lealdade. É preciso desenvolver no grupo a capacidade de se preocupar com o outro, compartilhando uma imagem positiva de si e de quem está no entorno.

**Deixar a turma falar** Num ambiente equilibrado, o professor forma vínculos estreitos com os estudantes, que mostram o que os deusa descontentes e são, de fato, reconhecidos quando estão sofrendo – o que é diferente de achar que não há motivo para se Chatear.

**Dar o exemplo** Se a equipe da escola age com violência e autoritarismo, os jovens aprendem que gritos e indiferença são formas normais de enfrentar insatisfações. Os professores sempre são modelo (para o bem e para o mal).

o quadro. Quando os alunos leem, compartilham histórias e refletem sobre elas, ficam mais comprometidos.

**Falar com os envolvidos** Identificados os indícios, é hora de conversar com a vítima e o agressor em particular – para que não sejam expostos. A escola não pode legitimar a atuação do agressor nem punir-lo com sanções não relacionadas ao mal que cometeu. Como proibi-lo de frequentar o intervalo. Se atingiu um colega nos sites de relacionamento, precisa retirar o que disse no mesmo meio para que a retratação seja pública.

A vítima precisa estar fortalecida e segura de que não será mais prejudicada. Ao mesmo tempo, o foco deve se voltar para a recuperação de valores essenciais, como o respeito.

#### Encaminhar os casos a outras instâncias

Nas situações mais extremas, é possível levar o problema a delegacias especializadas em crimes digitais. Para que os e-mails com ameaças possam ser tomados como prova, eles devem ser impressos, mas é essencial que também sejam guardados no computador para que a origem das mensagens seja rastreada. Nos sites de relacionamento, existe uma opção de denúncia de conteúdos impróprios e em suas páginas e, em certos casos, o conteúdo agressivo é tirado do ar.

#### COMO RESOLVER

**Reconhecer os sinais** Identificar as mudanças no comportamento dos alunos ajuda a identificar casos de *cyberbullying*. É comum as vítimas se queixarem de dores e de falta de vontade de ir à escola.

**Fazer um diagnóstico** Uma boa saída é realizar uma sondagem, aplicando questionários para verificar como os alunos se relacionam – sem que sejam identificados. As informações servem de base para discussões sobre como melhorar

Na vida real. Antônio, 12 anos, também foi vítima de agressões pelo celular. Há dois meses, ele recebe mensagens de meninas, como "Ou você fica comigo ou espalho pra todo mundo que você gosta de homem". Os amigos pressionam para ceder ao assédio e, como dizem, a coordenação pedagógica, além de lidar com as provocações das meninas, ele tem de se justificar com os outros garotos.

**Online, o agressor pode agir sem que precise se identificar**

A terceira principal maitra do *cyberbullying* é a possibilidade de o agressor agir na sombra. Ele pode criar um perfil falso no Orkut ou uma conta fictícia de e-mail (ou ainda roubar a senha de outra pessoa) para mandar seus recados maldosos e difamatórios. Paulo, 19 anos, teve sua foto publicada sem autorização na internet durante três anos (a imagem era uma montagem com seu rosto, uma boca enorme e uma gozação com um movimento que fazia com a língua). Ele nunca conseguiu descobrir quem eram seus algozes.

Num ambiente em que essa dinâmica se instala, está claro que as relações não estão construídas com base em valores sólidos. Por isso, trabalhar para que o *cyberbullying* deixe de fazer parte da rotina é uma tarefa de toda a equipe escolar.

Toma medicamentos e tem o acompanhamento de um psicólogo. Tudo indica que os que o atazanavam na sala de aula estavam por trás do perfil falso.

Essa situação é totalmente nova na comparação com o *bullying* tradicional. Para agredir de forma virtual, não é necessário ser o mais forte, pertencer a um grupo ou ter coragem de se manifestar em público, no pátio da escola ou na classe. Basta ter acesso a um celular ou à internet.

Por isso, muitos desses novos agressores nem sabem dizer por que fazem o que fazem. Na pesquisa da ONG, metade deles respondeu a essa pergunta com frases como "foi por brincadeira", "não sei" e "as vítimas mereciam o castigo". Luciana Rukh, do Núcleo de Pesquisa da Psicologia da Informática, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), diz que, "no *bullying* cara a cara, o agressor vê que a humilhação faz efeito porque a vítima sofre em público. Agora, basta imaginar esse sofrimento para o jovem sentir realizado com a provocação virtual".

Num ambiente em que essa dinâmica se instala, está claro que as relações não estão construídas com base em valores sólidos. Por isso, trabalhar para que o *cyberbullying* deixe de fazer parte da rotina é uma tarefa de toda a equipe escolar.

### QUE SE ABREJA MAIS

- Contatos: [ops\\_bullying@igle.com.br](mailto:ops_bullying@igle.com.br); [Clay.Franco@tecnologiaem.com.br](mailto:Clay.Franco@tecnologiaem.com.br)
- EM Fernando Tadeu de Souza, tel. (21) 3137-8407; [emtd@nli.gov.br](mailto:emtd@nli.gov.br)
- Luciana Rukh, [mpp@pucsp.br](mailto:mpp@pucsp.br)
- Luciene Lognetta, [irpa@nli.gov.br](mailto:irpa@nli.gov.br); [comunicacao@nli.gov.br](mailto:comunicacao@nli.gov.br)
- Maria Tereza Maldonado, [maldonado@mmaldonado.com.br](mailto:maldonado@mmaldonado.com.br)
- Bibliografia: A Pace Oculta, Maria Tereza Maldonado, tel. (11) 3093-3346, 25,90 reais
- Bullying: Mentos Perigosas na Escola**, Ana Beatriz Barbosa Silva, 189 págs., Ed. Fontamur, tel. (21) 2192-7324, 33,00 reais
- Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Paz**, Cláudio Fante, 226 págs., Ed. Verus, tel. (19) 3249-0001, 24,90 reais
- Internet: Em [www.prensademmo.org.br](http://www.prensademmo.org.br)
- Projeto de Pesquisa em *Cyberbullying*, no Ambiente Escolar, da ONG [www.ambienteescolar.org.br/educatimg-contenudo/cyberbullying.pdf](http://www.ambienteescolar.org.br/educatimg-contenudo/cyberbullying.pdf), download da pesquisa
- pesquisa Geração Digital, da Universidade de Pernambuco, [www.prensademmo.org.br/portais/Biblioteca/Pesquisa%20Gera%20Digital\\_Sumario%20Resultados%20Escritivos.pdf](http://www.prensademmo.org.br/portais/Biblioteca/Pesquisa%20Gera%20Digital_Sumario%20Resultados%20Escritivos.pdf), download do Estado sobre Ações de Prevenção de *Cyberbullying*, da Diretoria do Ministério da Educação, em [www.criancamaissegura.com.br/cartilha-crianca-mais-segura.pdf](http://www.criancamaissegura.com.br/cartilha-crianca-mais-segura.pdf), download da cartilha *Criança Mais Segura na Internet*.

NO ARQUIVO DO SITE Em [www.nc.org.br](http://www.nc.org.br), digite na busca "tudo sobre bullying".

## TEXTO II

### Para que serve a "Netiqueta"?

Mesmo antes das cidades e das sociedades urbanas como as conhecemos hoje, já existiam normas que guiavam a boa convivência entre os seres humanos. Sem um acordo sobre regras básicas de convivência, não seriam possíveis a civilização e as cidades.

Com muito esforço de várias gerações, o Brasil é hoje um Estado democrático de Direito, no qual todos os cidadãos têm garantidos pela Constituição os Direitos Humanos fundamentais. Sabemos que a Constituição no papel é uma base fundamental da democracia, mas é preciso praticar e exigir o cumprimento progressivo de tudo o que está previsto como direito.

Na prática, depende de cada um de nós sermos educados para respeitar uns aos outros e estabelecer relações sociais pacíficas. Na Internet, não pode ser diferente. Se não fizermos esforço para ter uma convivência legal, ela pode se tornar um lugar demasiadamente perigoso ou desagradável.

O que chamamos de Netiqueta nada mais é que o conjunto de normas de conduta usadas no cotidiano para conduzir melhor as relações humanas na Internet, tendo em vista o respeito aos direitos e aos deveres de cada um com suas diferenças. Não confunda Netiqueta com aquelas regras de boas maneiras para ser mais chique ou esnobe. Estas têm apenas como objetivo fazer alguém parecer mais rico ou mais importante do que as outras pessoas, e isso não é legal.

Netiqueta é para quem deseja que a Internet continue sendo um lugar legal para encontrar pessoas, trocar idéias, músicas e vídeos com o mínimo de violência e perigo. Temos desenvolvido nossas relações sociais no ambiente da Internet, por isso são necessárias outras regras de convívio e de comunicação para assegurar a boa convivência na rede, esse é o objetivo da "Netiqueta"

<http://www.safernet.org.br/site/prevencao/glossarios/netiqueta>

Netiqueta - pela Wikipédia

**Netiqueta** é uma etiqueta que se recomenda observar na internet. A palavra pode ser considerada como uma gíria, decorrente da fusão de duas palavras: o termo inglês *net* (que significa "rede") e o termo "etiqueta" (conjunto de normas de conduta sociais). Trata-se de um conjunto de recomendações para evitar mal-entendidos em comunicações via internet, especialmente em e-mails, chats, listas de discussão, etc. Serve, também, para regrar condutas em situações específicas (por exemplo, ao colocar-se a resenha de um livro na internet, informar que naquele texto existem spoilers; citar nome do site, do autor de um texto transcrito, etc).

Atente para o fato de que estas regras de etiqueta aplicadas à internet não são oficiais, nem estão documentadas em nenhum lugar. A compilação de normas abaixo está sendo escrita e expandida de forma colaborativa e voluntária, pelos próprios usuários da Internet.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Netiqueta>

## TEXTO III

### Regras de Netiqueta

As regras dividem-se em várias categorias:

#### [editar] Mensagens instantâneas

- Evitar enviar mensagens **EXCLUSIVAMENTE EM MAIÚSCULAS** ou **grifos exagerados** ou em HTML. Se bem empregadas, as maiúsculas podem ajudar a destacar, mas em excesso, a prática é compreendida como se você estivesse gritando, podendo causar irritação ou fazer com que o interlocutor se sinta ofendido. HTML aumenta substancialmente o tamanho das mensagens, o que impacta desnecessariamente o uso da largura de banda nos servidores.
- Respeite para ser respeitado e trate os outros como você gostaria de ser tratado.
- Lembre-se que dialogar com alguém através do computador, não faz com que você seja imune às regras comuns da nossa sociedade, por exemplo, o respeito para com o próximo. Mesmo que por intermédio de uma máquina, você está conversando com uma pessoa, assim como você. Não diga a essa pessoa o que você não gostaria de ouvir.
- Use sempre a força das idéias e dos argumentos. Nunca responda com palavrões, mesmo que usem de grosseria contra você. Afinal, pessoas inteligentes privilegiam os argumentos contra a falta deles.
- Apesar de compartilhar apenas virtualmente um ambiente, ninguém é obrigado a suportar ofensas e má-educação. Caso alguém insista nessas práticas, ignore-o.
- Evite enviar mensagens curtas em várias linhas. Além de ser maléfico à rede como um todo, causa bastante irritação. Escreva uma frase completa e envie!
- Ninguém é obrigado a usar a norma culta, mas use um mínimo de pontuação. Ler um texto sem pontuação, principalmente quando ele é grande, gera desconforto, e, além disso, as chances dele ser mal interpretado são muitas.
- Quando você estiver perguntando, provavelmente é porque precisa de ajuda em algo, então aja como tal. Evite ser arrogante ou inconveniente.
- Enquanto estiver numa conversa em programas de mensagem instantânea, nunca corte (interrompa) o assunto tratado pela outra pessoa, isso é extremamente desagradável. Se a pessoa enviar uma mensagem e você enviar outra completamente diferente, ela ficará sem saber se você leu ou ignorou a mensagem que ela enviou. Pelo menos escreva algo para confirmar que leu a mensagem.
- Agora o Messenger tem uma nova funcionalidade de partilhar imagens, quando envias uma imagem ele cria uma espécie de galeria em que todas as imagens ficam para serem visualizadas, isto só acontece em algumas versões. Quando for a fechar essa galeria, avise de alguma maneira a pessoa com quem está a conversar, é extremamente desagradável alguém nos fechar aquilo na cara sem mais nem menos, peça "com-licença" antes de fechar.
- Evite ao máximo usar emoticons de letras, palavras e coisas do gênero, isso torna a leitura das mensagens muito difícil e confusa, devido ao tempo que precisamos esperar pra que esses emoticons sejam carregados e à irregularidade nos tamanhos e cores. Emoticons expressam emoções, e não palavras, procure usá-los fora das mensagens escritas.
- Há messengers que possuem a funcionalidade de se auto-determinar um status ou estado como *away*, ou ausente. Procure usar esta ferramenta, enquanto você estiver online mas fora do computador, para evitar que seus contatos conversem com você e tenham que aguardar horas pela sua resposta.
- Não envie uma mensagem supondo que a outra pessoa a entenda da forma como você a escreveu, pode ser que ela entenda de forma diferente. Uma mensagem escrita nunca ficará tão clara quanto um conjunto de palavras faladas. Procure ser o mais claro possível pra não gerar nenhuma confusão.
- Nunca saia do Messenger sem se despedir da pessoa com quem está "falando" e nem se despeça e saia rapidamente sem esperar a resposta da outra pessoa. Atenção e boa educação todos gostam e faz a gente ser mais simpático.

#### [editar] Fóruns

- Evitar enviar mensagens **EXCLUSIVAMENTE EM MAIÚSCULAS** ou **grifos exagerados** ou em HTML. Se bem empregadas, as maiúsculas podem ajudar a destacar, mas em excesso, a prática é compreendida como se você estivesse gritando, podendo causar irritação ou fazer com que o interlocutor se sinta ofendido. HTML aumenta substancialmente o tamanho das mensagens, o que impacta desnecessariamente o uso da largura de banda nos servidores.
- De maneira geral, procure não usar recursos de edição de texto, como cores, tamanho da fonte, tags especiais, etc, em excesso. Use-os, como explicado no item acima, para destacar palavras e expressões importantes, nunca para dar destaque injustificado à mensagem como um todo (mesmo que sua mensagem possua apenas três palavras).
- Respeite para ser respeitado e trate os outros como você gostaria de ser tratado.
- Lembre-se que dialogar com alguém através do computador, não faz com que você seja imune às regras comuns da nossa sociedade, por exemplo, o respeito para com o próximo. Mesmo que por intermédio de uma máquina, você está conversando com uma pessoa, assim como você. Não diga a essa pessoa o que você não gostaria de ouvir.
- Use sempre a força das idéias e dos argumentos. Nunca responda com palavrões, mesmo que usem de grosseria contra você. Afinal, pessoas inteligentes privilegiam os argumentos contra a falta deles.

Apesar de compartilhar apenas virtualmente um ambiente, ninguém é obrigado a suportar ofensas e má-educação. Caso alguém insista nessas práticas, ignore-o.

- Evite de escrever em outra língua quando não solicitado (no caso, quando o assunto é tratado em português, a pessoa escreve em inglês só para se mostrar). Isso é errado, porque algumas pessoas, não sabem nada de inglês e isso pode dificultar o acesso delas no assunto do fórum.
- Em fóruns e listas de discussão, procure expressar-se claramente. Explique o problema com o máximo de informação que puder. Tente manter-se no contexto da discussão. Os fóruns são separados por tópicos, procure postar no tópico que mais convier à sua pergunta. Evite sempre mensagens do estilo "Me ajudem por favor!", "Ajuda aqui!", "Vou jogar essa coisa fora" ou frases similares.
- Em fóruns e listas de discussão, deixe o papel de moderador para o próprio moderador. Evite repreender as pessoas por conduta indevida se você não é o moderador do fórum, isto só irá gerar mais discussões e desentendimentos desnecessários (também conhecidos como flame ou flaming).
- Caso escreva um texto muito longo, deixe uma linha em branco em algumas partes do texto, paragrafando-o. Dessa maneira, o texto ficará mais organizado e fácil de ler.
- Dependendo do destinatário de seu texto, evitar o uso de acrônimos e do internetês, ou, pelo menos, reduzir a utilização deles. Preste atenção no que você escreve, é possível que, em alguns dias, nem você mesmo saiba o que havia escrito.
- Ninguém é obrigado a usar a norma culta, mas use um mínimo de pontuação. Ler um texto sem pontuação, principalmente quando ele é grande, gera desconforto, e, além disso, as chances dele ser mal interpretado são muitas.
- Quando você estiver perguntando, provavelmente é porque precisa de ajuda em algo, então aja como tal. Evite ser arrogante ou inconveniente.
- Não copie textos de sites ou qualquer outra fonte que possua conteúdo protegido por registro e que não permita cópias e sempre, mesmo com autorização de cópia, cite as fontes quando utilizá-las.
- Antes de fazer uma pergunta pense na possibilidade de que sua dúvida já tenha sido solucionada por alguém, procure em fóruns e até mesmo em sites de busca como o google, caso não encontre, poste suas mensagens que sempre haverá algum usuário na internet para te ajudar. Mas não espere que a resposta seja imediata, as pessoas estão dispostas a ajudar, mas elas tem responsabilidades e tarefas a cumprir no dia a dia, ficando o acesso aos fóruns e comunidades, em segundo plano. Seja paciente.
- Se você estiver do outro lado, ou seja, respondendo as dúvidas dos usuários, seja humilde e só responda às dúvidas se realmente estiver a fim de ajudar. Respostas como "www.google.com.br", "procura na net" ou "larga de ser preguiçoso" não ajudam em nada. Procure responder acrescentando algo útil, que possa enriquecer o conhecimento coletivo.
- Evite comentários públicos que afetem a cor da pele, orientação sexual e religião dos demais, demonstrando preconceito e racismo.

#### [editar] Emails

- Ao encaminhar um e-mail que recebeu, por exemplo, os típicos e-mails humorísticos que percorrem grupos sociais diversos através de divulgação por listas de contatos gigantes, remova os e-mails

presentes, das outras pessoas. Procure escrever os seus destinatários no campo "BCC" ou "CCO" em vez do campo "Para". Este campo esconde os endereços dos destinatários. Todos irão receber, mas ninguém além de você saberá quem mais recebeu a sua mensagem. Ao não fazer o recomendado acima, você está contribuindo para o spam com e-mails dos seus próprios conhecidos. Os endereços de e-mail acumulados serão "pescados" quer por parte dos destinatários quer por empresas específicas existentes na Net cuja função é acumular contatos de e-mail para envio de propaganda não solicitada, *hoax*, lendas urbanas ou *phishing*.

- Evite comentários públicos que afetem a cor da pele, orientação sexual e religião dos demais, demonstrando preconceito e racismo.
- Antes de encaminhar um e-mail para alguém, procure certificar-se que o destinatário tem interesse em receber aquele tipo de mensagem. Nem todos os seus conhecidos desejam receber e-mails com piadas, correntes, material pornográfico, comentários sobre futebol, política ou religião, dentre outros.
- Antes de responder um email que pertence a um grupo de emails (principalmente grupos comerciais), verifique se seu email é necessário. Emails com respostas desnecessárias podem ser incômodos ou fúteis, pois como pertence a um grupo, todas as pessoas deste grupo receberão o email. Responda (ao grupo) caso haja necessidade, como complementação ou dúvidas, ou caso o remetente pedir um feedback.
- Ao encaminhar um email, verifique se o remetente já o recebeu anteriormente. Não encaminhe o email que você recebeu para uma pessoa que já estava no grupo.
- Sempre que receber um e-mail de alguém conhecido, confirme o recebimento do mesmo ou responda o mais breve possível. Não responder e nem confirmar, é comparável a você deixar a pessoa falando sozinha (na vida real). Lembre-se sempre de atrás de todo computador tem um ser humano.

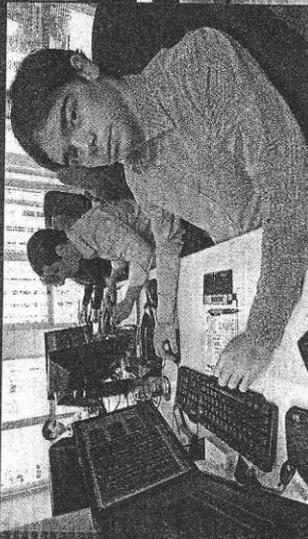
# ECONOMIA

EDITOR: André Cai  
EDITOR ASSISTENTE: Marcílio de Mor  
E-MAIL: economia.em@uai.com  
TELEFONE: (31) 3263-5

## FINANÇAS

### Brasileiros com idade entre 16 e 25 anos aproveitam facilidade em lidar com computadores e ganham espaço entre os home brokers, que usam a web para comprar e vender ações

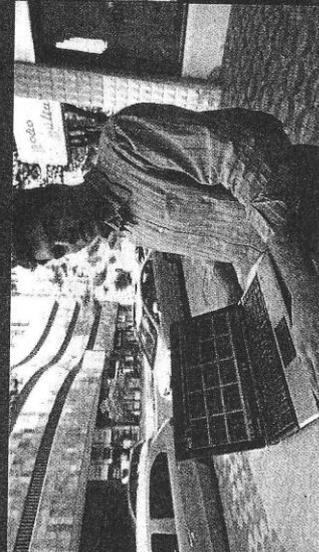
#### INVESTIDORES DESDE CEDO



ANTONIO RODRIGUES ZAVATI/PA PRESS

#### O AGRESSIVO

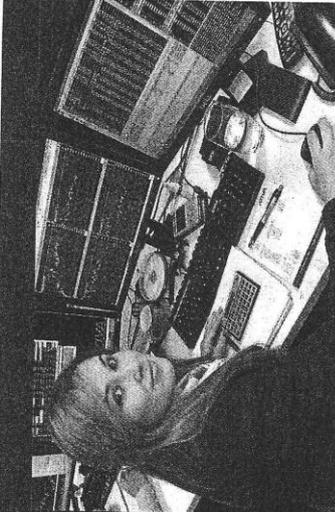
O estudante de economia Danilo Diniz, de 21 anos, não enfrentou a menor dificuldade ao realizar seus próprios investimentos pela internet. "O home broker é o mundo normal para mim, pois cresci acostumado a computadores", diz, ele conta que começou a investir em ações aos 19 anos e não parou mais. Com um perfil mais agressivo, o estudante afirma que já chegou a perder dinheiro, mas não desistiu. "Gosto de operações arrojadas, que avancem mais o capital", conta. A operação inesquecível no home broker? "Em dez minutos, ganhei R\$ 1,5 mil. Garantiu minhas férias."



MARCELO FREITAS/PA PRESS

#### O ANALISTA

Formado em administração, o consultor Mateus Ieda, de 23 anos, começou a investir na bolsa aos 12. "Quando vi um comercial de TV falando que o governo iria liberar o FGTs para investir nas ações da Vale, bati o pé e fiz minha mãe me levar até um banco. Como não tinha fundo de garantia, ela comprou as ações com a minha poupança". O investimento pagou o seu intercmbio. Adepto do home broker, ele se considera bom no que faz. "Os corretores dão muito papo. Investo baseado em análises de investimento. Ganhei até 60% comprando em um dia e vendendo no outro. Mas o maior ganho que tive até agora foi a longo prazo, com a Vale."



JANINE RODRIGUES ZAVATI/PA PRESS

#### A MODERADA

Alexsandra Vasconcelos, de 23 anos, já domina o home broker antes mesmo de iniciar o investimento em ações. "Já participei de curso e comparei na Bovespa. Não tinha nenhuma dificuldade com o home broker porque sempre usei os simuladores da bolsa. É muito simples", diz. Ela conta que está economizando para juntar R\$ 2,5 mil e começar a aplicar em ações. "Considero esta quantidade mínima a ideal e isso vai ocorrer ainda neste semestre. Mudei até meu perfil. Trabalho em uma corretora e descobri que, às vezes, posso ganhar dinheiro a médio e curto prazos."

# GERAÇÃO INTERNET SURFA NA BOVESPA

Pregão, Ibovespa e blue chips hoje são palavras tão íntimas e conhecidas quanto Nintendo e Playstation para uma parcela de jovens brasileiros que descobriu o mundo da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) por meio do home broker – ferramenta tecnológica que permite negociar ações pela internet. Apesar de não haver dados oficiais sobre o assunto, analistas são unânimes em afirmar que a chamada geração Y, familiarizada desde cedo com os computadores e a web, está engordando “a conta” do home broker no país. Só em 2010, o número de investidores na bolsa entre 16 anos e 25 anos saltou de 30 mil em janeiro para 36 mil em dezembro, aumento de 20%. Em algumas corretoras, eles já representam 50% das vagas dos cursos oferecidos a iniciantes.

Do volume financeiro recorde movimentado no ano passado na Bovespa – R\$ 1,6 trilhão –, o segmento home broker respondeu por R\$ 566,43 bilhões, ou 35,5% do montante negociado. A evolução não é só de agora. Em 1999, quando foi lançado, foram 11.710 negócios realizados via internet. Onze anos depois, o número chegou a 5,3 milhões de operações pela web que receberam o “ok” da Bovespa, conforme balanço da média mensal de 2010 (veja quadro).

“Sem dúvida o movimento de jovens investindo na Bovespa é crescente. Isso é muito bom para o país. A bolsa de valores é o caminho mais fácil para se tornar sócio de

uma empresa e, quanto mais cedo isso ocorrer, melhor para o investidor”, afirma o sócio-consultor da Global Financial Advisor, Miguel Daoud. Com experiência de 40 anos no mercado financeiro, Daoud diz que não há como desassociar o surgimento do home broker da geração internet aplicando em ações. “A Bovespa investiu pesado na divulgação do home broker e quem absorve e aproveita mais essas informações tecnológicas é exatamente essa parcela de investidores”, diz.

Danilo Diniz, Alessandra Vasconcelos, Mateus Leal e Lucas Radd são alguns desses jovens entre 16 e 25 anos que apostam na Bovespa para impulsionar as finanças pessoais. Lucas, de 24, se inspirou na suas aplicações em ações para abrir um negócio próprio. “Quando comecei a investir na bolsa, aos 21 anos, via home broker, comentava com amigos e eles também queriam aplicar, mas não sabiam como”, explica. Por isso, o então estudante de economia da UFMG não pensou duas vezes em abrir a WG Finanças Pessoais. Na sua empresa, 40% da carteira de clientes são de jovens de até 30 anos. “Uso minha experiência para auxiliar os clientes”, diz. Investidor de “perfil moderado”, ele afirma que não opera em opções, não faz *day trade* (compra e venda de ativo no mesmo dia). “Mas também não fico só em Petrobras e Vale”, conta. (veja outros depoimentos nesta página).

**ALERTA** Para o analista Rivadávia Malheiros, pode-se afirmar com “absoluta certeza” que os jovens estão tendo peso fundamental nos negócios via home broker na Bovespa. Entretanto,

ele faz um alerta a jovens que tentam ganhar dinheiro muito rápido. “O perfil desta geração Y é a busca de resultados de curto prazo, inclusive na vida profissional”, analisa. “Daí mora o perigo no uso do home broker para esses jovens que têm uma vida inteira pela frente – para investir, inclusive –, mas querem ficar ‘milionários’ em poucos meses. Operações de *day trade* com mícos têm sido a regra, não a exceção, infelizmente”, acrescenta o professor da CMA Educacional, voltada para o mercado financeiro.

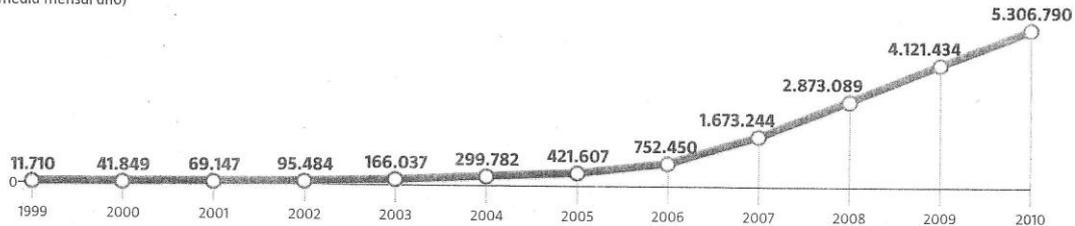
A gerente dos programas de popularização da Bovespa, Patrícia Quadros, não vê problemas nas estratégias de curto prazo, mas acrescenta que a bolsa investe em educação financeira por querer investidores conscientes na tomada de decisões. “São válidas sim, via *day trade* ou outras, o importante é que o investidor saiba o que faz quando usa determinadas estratégias”, diz. A meta da Bovespa é atingir 5 milhões de investidores pessoas físicas até 2014 e essa geração internet pode contribuir para isso. “Percebemos, por meio de nossos programas, que os jovens estão interessados em aprender a lidar com o dinheiro e a conhecer o mercado de ações. Além disso, essa nova geração Y, que é extremamente antenada e aberta a mudanças, é o futuro do nosso país”, afirma Patrícia.

E não só a bolsa está “antenada” às aplicações desses jovens. Nas corretoras, eles também já marcam presença. “Esse público é mais receptivo a uma nova modalidade de investimentos. Nos nossos cursos, eles representam 50% das vagas”, diz o gestor da Ativa Corretora em BH, Leonardo Lima.

## PELA REDE

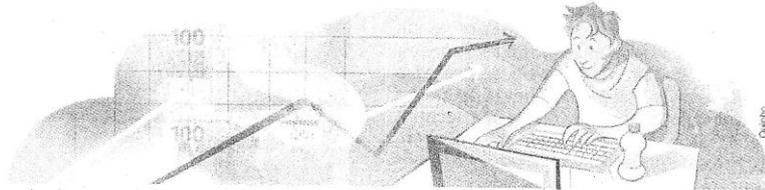
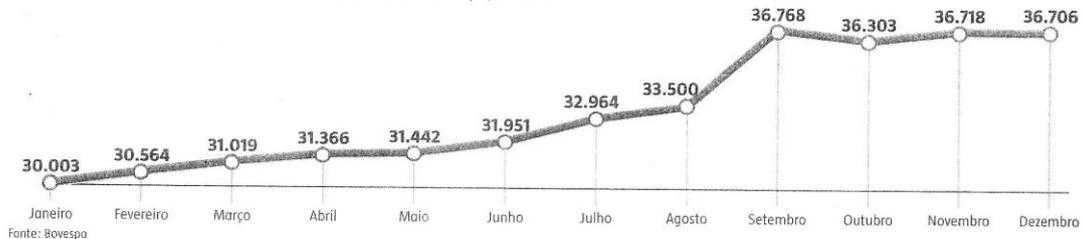
### SÓ PELA WEB

Número de negócios realizados via home broker no país (média mensal ano)



### Geração internet

Evolução do número de investidores de 16 a 25 anos na Bovespa, em 2010



**OUTRA TRAPALHADA**  
Renato Aragão comanda mais uma edição de *Acampamento de férias*, nas tardes da Globo  
Página 5



**ANTIGA PARCERIA**  
Em *Insensato coração*, a atriz Glória Pires volta a trabalhar com o amigo Gilberto Braga  
Página 6



**TV**

ZE PAULO CARDEAL/TV GLOBO-30/6/10 RENATO ROCHA MIRANDA/TV GLOBO-5/1/11

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 2011 • E-MAIL: tv.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5279

# NAVEGAR É PRECISO



KEINY ANDRADE / AF - 2/12/10

**O futuro das redes sociais passa também pela televisão, irmã mais velha da internet. É o que acredita a turminha de blogueiros e tuiteiros da MTV**

NA WEB

Eles transformaram uma boa ideia em fonte de renda. São webmaníacos que usam as redes sociais da internet para se comunicar. Alguns acabaram virando VJs da MTV

# Eita mundão sem porteira

Com a popularidade do filme *A rede social*, que revela fatos da vida do criador do Facebook, Mark Zuckerberg, a discussão sobre jovens e internet ganhou força. Para debater o tema, a reportagem foi até a MTV conversar sobre o futuro das redes sociais com pessoas que foram descobertas na web.

Eles podem não ser tão ricos como o criador do Facebook. Mas, assim como o jovem bilionário americano, fizeram de uma boa ideia uma fonte de renda. A criatividade que gerou milhares de seguidores no Twitter e muitos amigos no Facebook deu a esses jovens fama e o emprego dos sonhos de muitos adolescentes: o de VJ da MTV.

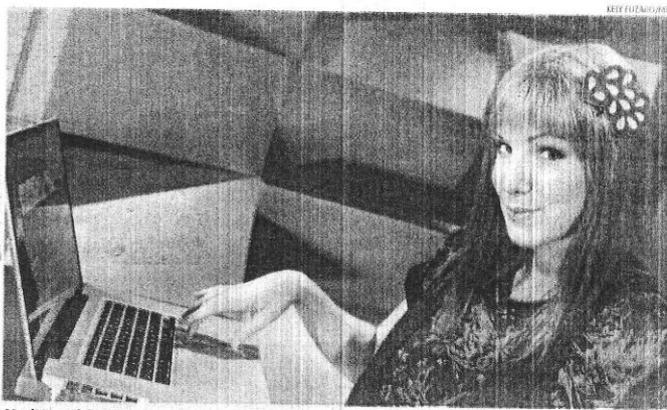
Sob esse olhar, o primeiro assunto num bate-papo descontraído foi o uso do Twitter como principal plataforma de rede social. "O Facebook e o Orkut têm propostas legais, mas o Twitter funciona melhor pela praticidade e rapi-

dez", comenta Daniel Carvalho, que criou um blog no qual a fictícia travesti Katylene Beezmarchi comenta fatos da moda e fofocas, entre outros assuntos.

**NAMORADOS** Contudo, o blogueiro e VJ Borbs relembra os primórdios da comunicação via internet, quando eram frequentes salas de conversas públicas. "Conheci minha primeira namorada conversando num bate-papo", lembra o blogueiro do Jacaré Banguela. Embora a internet tenha evoluído bastante, os jovens ainda acreditam que é possível encontrar um amor on-line.

"Na última vez em que eu paquerei on-line, conheci meu marido", dá a dica Marina Santa Helena, do antigo blog Chiqueiro Chic, que conheceu o marido por meio de uma comunidade do Orkut, site de relacionamentos. "Você ia aos 'Orkntros' que tinha?", brinca Jana Rosa, do blog "Agora que sou rica". Com seu jeito tímido, Marina diz que sim.

Borbs tem outra teoria sobre paquera e sites de relacionamento: "O legal da internet é que aproxima as pessoas. Por exemplo, você vê alguém interessante na balada, procura no Orkut, Facebook". É como o fundador do Facebook fala: o pessoal só quer saber de



MariMoon foi a primeira a ganhar espaço na MTV. Hoje apresenta os programas *Scrap* e *Acesso*

sexo. Só quer saber quem está se relacionando com quem, etc.", concorda MariMoon, apresentadora dos programas *Acesso MTV* e *Scrap MTV*, que falam de tecnologia.

**SEGUIDORES** Uma das curiosidades do mundo virtual é que dá para perceber a personalidade, os gostos e o estilo de vida de uma pessoa apenas observando as comunidades das quais ela participa no Orkut ou no Facebook ou pelo conteúdo das mensagens que postam em blogs ou no Twitter. Contudo, o que pode tornar o internauta interessante também pode ridicularizá-lo.

"Adoro gente que não sabe usar Twitter e fica postando coisas como 'Acabei de acordar' ou 'Tô tão sem tempo que nem estou tuitando'. Se você está tuitando é porque está com tempo. Então, por que não aproveita e tuita algo interessante?", ironiza Daniel, sobre pessoas que não têm

## SE LIGA NELES

MariMoon, 28 anos - *Scrap MTV* e *Acesso MTV*  
[mtv.uol.com.br/marimoon/blog](http://mtv.uol.com.br/marimoon/blog)  
 Twitter: marimoon

Jana Rosa, 25 anos - *It MTV*  
[agoraquesou rica.mtv.uol.com.br/](http://agoraquesou rica.mtv.uol.com.br/)  
 Twitter: junessucanirago

Borbs, 26 anos - *Fiz MTV*  
[www.judaomtv.uol.com.br](http://www.judaomtv.uol.com.br)  
 Twitter: borbs

Marina Santa Helena, 26 anos - *Fiz na MTV*  
[www.santahelena.mtv.uol.com.br/](http://www.santahelena.mtv.uol.com.br/)  
 Twitter: santahelena

Katylene (Daniel Carvalho), 22 anos - *Katylene TV*  
[katylene.mtv.uol.com.br](http://katylene.mtv.uol.com.br)  
 Twitter: katylene

filtro de postagens no microblog. "Será que a nossa vida é tão interessante assim?", filosofa Jana Rosa.

Todavia, Jana concorda que até os tweets desinteressantes têm lá alguma função positiva. "Nem entro mais no Climate para saber a temperatura. Entro no Twitter", brinca a VJ. "Teve um dia em que eu não conseguia plugar meu Playstation, então tuitei o problema. Cara, um monte de gente me respondeu, inclusive o Tiago Teutert (apresentador do *Globo esporte*, da Globo)", conta MariMoon. "Tudo ficou mais rápido. Ainda mais depois do 3G", completa a VJ, sobre a tecnologia de usar internet por qualquer aparelho móvel.

Mesmo tendo milhares de seguidores e amigos no Facebook e no Twitter (MariMoon, por exemplo, é seguida por mais de 880 mil tuiteiros), os apresentadores estão sempre ligados nas mensagens que recebem. Eles podem não ter ficado ricos ou conquistado 1 milhão de amigos. Mas estão fazendo bonito na frente do computador e na televisão.

## Nova Audição.

TECNOLOGIA PARA OUVIR.  
 INTELIGÊNCIA PARA ENTENDER.  
 QUALIDADE QUE SE VÊ.

TESTE GRÁTIS. ATENDIMENTO DOMICILIAR.

31 3261-5559

RUA PERIMAMBUCO, 359, SALA 408, FUNCIONÁRIOS  
 BELO HORIZONTE, (ESQUINA COM AV. BRASIL)



BATE-BOCA VIRTUAL

Políticos ligados à presidente Dilma e à nomes da oposição usam o microblog para trocar torpas no palanque da internet

# Recesso cheio de brigas no Twitter



José Serra (PSDB) e o presidente do PT, José Eduardo Dutra, estranharam durante a semana, com provocações dos dois

AMANDA ALMEIDA E JULIANA CIPRIANI

Os primeiros dias de governo da presidente Dilma Rousseff (PT) criaram uma espécie de terceiro turno das eleições na internet. Se antes eleitores da petista e de José Serra (PSDB) usavam redes sociais como um round na defesa de seus candidatos, agora as provocações em espaços como o Twitter, que em alguns casos se transformaram até em brigas, vêm diretamente de políticos. Nas últimas semanas, governistas e opositores dedicaram seus comentários às nomeações e decisões da presidente. Com o Congresso em recesso, alguns têm usado a Internet como palanque para dar seus recados.

Afastado da mídia desde a derrota sofrida por Dilma Rousseff, José Serra voltou a tuitar na semana passada e acabou irritando o presidente do PT, José Eduardo Dutra. O petista, que havia lhe "agraciado" com um Isca-notite, acabou retirando o cumprimento depois de o tucano criticar o governo federal. Escreveu: "Como eu disse mil vezes, o PT destruiu a Funasa e a Arntisa, com fisiologismo, corrupção e incompetência". Serra retuitou um post do jornalista e humorista Marcelo Tas, que dizia: "Depois do vexame do Enem, agora deu pau no Sisu. Por que não criam um vestibular para entrar no Ministério da Educação?"

Serra ignorou as mensagens do adversário, mas Dutra citou, em mensagem direcionada a Serra: "Deve ser por isso que a oposição ganhou a eleição", continuando, como dizem nos meios virtuais, "no vácuo". Depois das torpas, Dutra ironizou a repercussão que o desentendimento virtual teve e Serra voltou ao silêncio. O senador eleito por São Paulo Aloysio Nunes (PSDB) defendeu o colega de partido, "Inacreditável, para o presidente do PT a vitória eleitoral absolve erros e falcatruas. É o mesmo padrão que se repete", escreveu.

O deputado federal Índio da Costa (DEM-RJ), que concorreu como vice na chapa derrotada de José Serra, também aproveitou para criticar o governo Dilma. Fazendo coro ao ex-companheiro de chapa, que havia falado sobre o tema, soltou: "Alô, PT! Outra promessa descumprida: Copom eleva Selic para 11,25% ao ano". Na primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do governo Dilma, no dia 20, a equipe chefiada pelo presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, decidiu elevar a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 0,5 ponto percentual.

**ALFINETADA** O deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ) ironizou a permanência do ministro da Educação, Fernando Haddad, como titular da pasta. "Essa bagunça da Educação precisa ter um jeito. Talvez devêssemos estender as férias do ministro, quem sabe por 4 anos", disse. O posto de Haddad, que está com a imagem desgastada pelos sucessivos erros na condução do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), desde o ano passado, foi cobiação pelo PMDB.

Já o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), ministro da Educação no governo Lula, também usou o Twitter para dar palpites no governo de Dilma Rousseff. Ele contou ter pedido ao presidente do PT, José Eduardo Dutra, a criação de uma secretaria para a proteção da criança, no Ministério da Educação, e aproveitou para dar uma alfinetada. "Se ficar apenas na continuidade do Lula, governo Dilma pode começar cansado. Sem motivação de novas ideias", completou.



[Portal Uai](#) | [Internet](#) | [Arquivos EM](#)

RSS
CENTRAL DO ASSINANTE UAI
ASSINE UAI
ASSINE EM
ANUNCIE

Sábado 27 de junho de 2009 07:58

**ASSOCIADOS MG**

- Estado de Minas
- Aqui
- TV Alterosa
- Guarani FM
- Ragga
- EM Digital

**NOTÍCIAS**

- Brasileirão 2009
- Ciência e Tecnologia
- Conquista a Paz
- Economia
- Especiais
- Esportes
- Galeria de fotos
- Imóveis
- Internacional
- Minas
- Nacional
- Política
- Prê Sal
- Veículos
- Vestibular

**SERVIÇOS**

- Admite-se
- Astral
- Busca EM
- Busca Uai
- Central de Segurança
- Classificados
- Concursos
- eSom
- Previsão do tempo
- Revelação de Foto
- SMS **Novo**
- Suporte VIP
- Trânsito
- Webmail

**DZÁÍ**

- Blogs
- Fotos
- Noticias
- Podcast
- Vídeos

**DIVIRTA-SE**

- Arte e Livro
- Chat
- Cinema
- EhGata
- Eventos
- Gastronomia
- Guia de Bares

**ECONOMIA**

## Empresas descobrem o potencial do twitter

*Heberth Xavier - Estado de Minas*

*Paula Takahashi - Estado de Minas*

Beto Maqalhães/EM/D.A. Press



"Entrei em abril do ano passado e comecei a seguir vários profissionais da minha área. Um dia alguém mandou que estava precisando de programador de interface. Mandeí meu currículo na hora." - Cláéo Silva, estudante

**heberthx @paulatakahashi** Oi Paula, as empresas cada vez mais estão usando o Twitter como meio de negócios. Topa fazer uma matéria?

**paulatakahashi @heberthx** Claro, inclusive sei de empresas de recrutamento que também usam o Twitter como forma de contratar

**paulatakahashi** Alô a todos, alguém aqui do Twitter já tentou emprego usando o site?

Observe bem a conversa acima. É apenas um exemplo, dos inúmeros, de como a rede virtual Twitter vem sendo usada por todos os meios, inclusive por jornalistas. Graças a ele, ficamos sabendo do que fez a estudante de sistema de informação Cléo Silva, que "twitta" há mais de um ano e está empregada depois de ver um anúncio no site. Além de recrutar profissionais, as empresas cada vez mais usam o **Twitter** como mecanismo de aproximação com o consumidor.

Mas, afinal, o que é esse tal de Twitter? Antes de tudo, é preciso saber que não há uma definição assim tão clara. Grosso modo, trata-se de um serviço gratuito que pode ser usado por qualquer usuário de internet. Não necessita de convite e permite a publicação de pequenos textos, de até 140 caracteres – para muitos, esta é a grande razão do enorme sucesso da rede, criada em 2006 e hoje já entre as três maiores do mundo: é uma espécie de microblog, em que o interessado tem acesso a informações de forma rápida. E, claro, pode fazer o inverso, passando informações a milhares de pessoas.

É o que já perceberam várias empresas, inclusive no Brasil. A rede Fast Shop é um exemplo. Até sexta-feira à noite, o Twitter da loja tinha pouco mais de 3,2 mil "seguidores" – nome dado àqueles que acompanham determinado usuário do Twitter, recebendo suas informações. Para incentivar mais adeptos, a loja decidiu premiar com um home theater quem decidisse aderir. Para a rede é interessante, pois se cria um novo canal de vendas praticamente gratuito. Pelo Twitter, a Fast faz promoções exclusivas, só para os usuários do site.

**Siga o Portal Uai no Twitter**

Claro, tudo isso pode não passar de uma mera onda da web, daquelas que passam e, daqui a algum tempo, nós nem lembramos mais. Mas o efeito avassalador com que vem crescendo, aliado à sua rápida aplicação, faz com que muita gente que entende do riscado afaste essa possibilidade. O executivo Jack Welch, que ficou famoso ao recuperar a GE e hoje é um dos consultores mais

NOVEMBRO/2011

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**FORUM**

O que você achou da expulsão da aluna da Uniban que foi à aula com minissaia?

**ENQUETE**

Para você, qual a fórmula do casamento feliz?

Hit	<b>NOVO</b>
Mexerico	
Cara Metade	
Namorados	
Mundo Ela	
Música	
Promoções	
Ragga Drops	
Revista Ragga	
Teatro	
Uai Passatempos	
Ver pra crer	

[PeixeUrbano: Cadastre-se](#)  
 Cadastre-se no PeixeUrbano e Receba Em seu Email Descontos de 50 a 98%!  
[PeixeUrbano.com.br/C:](http://PeixeUrbano.com.br/C:)

requisitados do mundo, é um dos que apostam no Twitter. "A rede social não é apenas um modismo divertido, mas poderá ajudar algumas empresas a dar visibilidade às suas marcas e a se relacionar de maneira mais direta com seus consumidores", disse Welch, em artigo recente.

Quer uma prova de como o Twitter aproxima a empresa do consumidor? Uma padaria britânica resolveu adotar o site para avisar a seus clientes toda vez que sai um pão quentinho do forno. A AlbionCafe (nome da padaria) passou até a usar um aparelho especialmente criado para isso: os padeiros avisam em tempo real a nova fornada. A moda já chegou ao Brasil, sendo seguida por pelo menos duas padarias do Rio e São Paulo.

Tem gente até ganhando dinheiro mais diretamente graças ao Twitter. Que o diga o apresentador de TV Marcelo Tas. Em março, ele saiu até no prestigioso jornal americano The Wall Street Journal. Motivo: Tas, um dos brasileiros mais populares do Twitter (ou seja, um dos que tem mais seguidores), fechou um acordo de publicidade com a operadora espanhola Telefônica. Além de exibir um banner em seu perfil no site, o apresentador concordou em dar dicas patrocinadas – em média, 20 por mês. O assunto gerou polêmica, mas mostrou mais uma vez o potencial de negócios do Twitter.

Potencial que está sendo aproveitado pelas empresas de recrutamento de pessoal. Antenadas na forte tendência da rede social, elas aderiram à nova onda e publicam no Twitter, praticamente em tempo real, as vagas que estão sendo abertas no mercado de trabalho.

É o caso do site Trabalhando.com.br, que criou um perfil há três semanas e já conta com mais de 1,8 mil seguidores e ao menos 308 novas oportunidades postadas. "É uma conveniência para o usuário, que acha todas as informações em sua página pessoal", explica Renato Grimberg, diretor geral do site.

A empresa de recrutamento Vagas Tecnologia, responsável pelo site Vagas.com.br, também está "twittando" as vagas abertas por seus clientes. O perfil da empresa no Twitter já tem mais de 1,7 mil seguidores e recebeu, este mês, mais de 50 novos cadastros gerados por meio do Twitter.

[◀ ANTERIOR](#) [ÍNDICE](#) [PRÓXIMO ▶](#)

- ✦ Decasseguis são vítimas da crise
- ✦ Governo vai prorrogar redução de IPI para carros
- ✦ Morte de Jackson traz prejuízo para turismo britânico
- ✦ Mantega critica substituição tributária feita pelos estados
- ✦ Preço do gás em MG cairá até 10% a partir de julho
- ✦ Maioria das negociações salariais repôs perdas, diz Dieese
- ✦ Amorim: ONU vai criar grupo para discutir a crise
- ✦ Relatório aponta aumento do nível de endividamento das famílias
- ✦ Diretor do BC critica prática de indexação de contratos
- ✦ Empreendedor individual terá atendimento bancário diferenciado a partir de julho

[TODAS AS NOTÍCIAS](#)

Anúncios Google

[i-Hunter - Gestão do RH](#)

Workflow de Processos Seletivos  
 Currículos - Relatórios - Segurança

[Construtora Tenda](#)

Imóvel Popular com o Financiamento Facilitado pela Caixa Econômica.

[www.Tenda.com/Construtora](http://www.Tenda.com/Construtora)

[Recrutamento e Seleção](#)

Curso Online com 40h. Taxa Única de R\$40. Com Professor e Certificado!

[www.Cursos24Horas.com.br](http://www.Cursos24Horas.com.br)

[Achar mudanças no Brasil](#)

Achar mudanças no Brasil Compara preços.

[MudancasBrasil.com.br](http://MudancasBrasil.com.br)

[Laerte Cordeiro](#)

Headhunter, Recrutamento, Outplacement, Recolocação

[www.laertecordeiro.com.br](http://www.laertecordeiro.com.br)